

Projecto do Plano Nacional de Leitura

Agrupamento de Escolas do Cerco

Ano Lectivo 2009/2010



Ler é preciso!

*“Navegadores antigos tinham uma frase gloriosa:
Navegar é preciso; viver não é preciso.
Quero para mim o espírito (d)esta frase,
transformada a forma para a casar com o que eu
sou; viver não é necessário; o que é necessário é
criar.”*

Fernando Pessoa

Nunca, como nos tempos que correm, a aquisição e desenvolvimento de competências de literacia foi tão premente. A comunicação hipertextual, que tem na internet a matriz de todos os hipertextos, não tornou o livro obsoleto. No entanto, torna-se premente repensar a função da escola na promoção das competências linguísticas, intensificando as práticas de leitura no contexto escolar e relançando-a como pólo difusor e dinamizador de hábitos de leitura no espaço social alargado, cabendo-lhe um papel insubstituível na construção de comunidades de leitores.

É fundamental inculcar nos jovens leitores o desejo de mergulhar na literatura, para, através dela, fazer uma leitura do mundo, usando-a como ferramenta para reconstruir os significados que o sustentam. Só assim poderemos combater a já endémica iliteracia do panorama português, entrave fatal a um desenvolvimento pleno e sustentado do nosso país. O progresso económico e social decorre, naturalmente, das premissas culturais, um exercício pleno da cidadania só se conjuga com o verbo “ler”. Diz-nos isso a experiência diária nas escolas, onde é possível perceber as assimetrias sociais resultantes, no imediato, de condicionantes económicos, mas que se fundam, verdadeiramente, na desigualdade do acesso a bens culturais como a língua, a literatura, a cultura, plasmadas no universo riquíssimo dos livros. Comprovam-no todos os estudos realizados, como o PISA, onde é possível correlacionar o nível de literacia com o progresso social. A verdadeira democracia nasce das competências linguísticas de um povo.

Assim, impõe-se como uma prioridade nacional abrir as páginas silenciadas dos livros, percorrer horizontes de leitura, aprender a reconhecer e a interpretar discursos e linguagens, adestrando competências no domínio linguístico, porque, por um lado, elas são ferramentas que nos permitem conquistar o mundo, esse Quinto Império de um Portugal à descoberta das suas potencialidades, porque, por outro lado, elas são uma arma contra todos os absurdos e as suas máscaras (sejam elas a violência, o racismo, as injustiças, a discriminação), porque, e ainda, elas nos abrem as portas da dimensão estética, marca indelével da evolução humana. Pelo que a promoção da leitura, *da diversidade das leituras*, pode ser um contributo muito significativo neste processo de formação cultural, que se pretende abrangente e plural.

Seguindo, pois, as linhas orientadoras do Plano Nacional de Leitura, surge este projecto, que procura agregar todos os ciclos de ensino do Agrupamento de Escolas do Cerco em redor de uma mesma dinâmica.

Objectivos

- Desenvolver competências de leitura;
- Estimular o prazer de ler;
- Motivar o gosto pela leitura expressiva em contextos diversificados;
- Alargar o campo de imaginação e o horizonte cultural dos nossos alunos;
- Criar laços de partilha no contexto de uma prática cultural sã e formativa;
- Desenvolver a capacidade de análise e síntese através da escrita (recensão de obras literárias), nos diversos níveis etários;
- Concretizar actividades que promovam o espírito de iniciativa, criatividade, autonomia, sentido estético;
- Contribuir para a formação de uma sensibilidade cultural e social mais aberta e assertiva face à realidade envolvente;
- Potenciar o sucesso e boa harmonia educacional.
- Criar e manter comunidades de leitores, envolvendo alunos, escola, sociedade.

Este projecto pretende alcançar, no final do ano lectivo, a participação da comunidade educativa alargada nas diferentes actividades, tornando a Escola um espaço vivo de *educação pela leitura*, porquanto “Ler é preciso!” para uma sociedade e um futuro mais promissor. Será então possível acreditar no sucesso escolar dos alunos, desenvolvendo as suas competências linguísticas e formando a sua personalidade.

Dinamizadores

O projecto «*Ler é preciso!*» tem uma equipa dinamizadora, formada por elementos representativos dos vários ciclos de ensino e conta com a participação dos professores bibliotecários, do Departamento Curricular de Línguas, dos docentes de Pré-Escolar e 1º Ciclo, em estreita colaboração com docentes dos outros departamentos curriculares.

Recursos

- Acervo bibliográfico das Bibliotecas Escolares e da Biblioteca Itinerante Almeida Garrett para suprir as necessidades de livros para as actividades;
- Computadores portáteis;
- Fichas de leitura orientada produzidas pelos professores.

Justificação

O TEIP II propõe-se criar condições que promovam o sucesso escolar e a transição para a vida activa dos jovens, bem como o apoio às suas famílias, coordenando actividades com todos os agentes envolvidos - desde a comunidade escolar às instituições públicas e locais, passando pelo núcleo familiar. As estratégias a implementar pelo TEIPII consistem, sobretudo, em promover a articulação do trabalho de acordo com cinco grandes eixos: envolvimento da família, aquisição de competências, flexibilidade curricular, certificação escolar e profissional, inserção profissional. Neste sentido, o Projecto *Ler é preciso!*, desenvolvido no âmbito do Plano Nacional de Leitura, afigura-se-nos como um eixo que pelas suas múltiplas dimensões –

curriculares, sociais, culturais – tem a capacidade de organizar os múltiplos intervenientes em torno de um só objectivo: promover a leitura.

O projecto ***Ler é preciso!***, pretende juntar o Agrupamento em torno de uma, dinâmica devidamente enquadrada no TEIP II, e transversal a todos os ciclos de aprendizagem. De entre os objectivos enunciados pelo TEIP II, o projecto ***Ler é preciso!*** inscreve-se nos seguintes:

- Motivar os alunos para aprendizagem e aquisição de saberes e competências ao nível de:
 - valores de coesão social e solidariedade;
 - conhecimento e valorização do património artístico (nacional e internacional);
 - criação de laços afectivos com os livros e com o acto de ler;
 - literacia e leitura;
- Melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem;
- Garantir mais segurança e um clima favorável ao sucesso educativo;
- Combater desigualdade de oportunidades;
- Combater o abandono e o insucesso escolares.

Este projecto procura, pois, conjugar o desenvolvimento da competência de leitor com o aprender a viver em comunidade. Assim, na sua implementação importa ter em conta que esta aprendizagem passa pela integração dos conceitos essenciais para a sociabilização do ser humano, tais como, justiça, igualdade e solidariedade, para além da apropriação dos valores fundamentais da vida em sociedade como, por exemplo, o respeito pelos outros e pelos seus direitos, o aceitar das diferenças e o assumir das responsabilidades.